

“A MULHER QUE TU ME DESTE”: ESPACIALIDADE DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NAS ASSEMBLEIAS DE DEUS EM UNIÃO DOS PALMARES – AL.

Rafael de Lima Silva ¹
José Lidemberg de Sousa Lopes ²

RESUMO

Este projeto tem como proposta inicial uma análise estrutural do espaço sagrado apropriado pelas mulheres nas Assembleias de Deus em União dos Palmares – AL. Nossa pesquisa tem como base o espaço vivenciado por estas mulheres, as relações de gênero e política no âmbito estrutural religioso, suas funções e os eventos realizados que são voltados para este público. Para tanto, interconectamos empiria e a categoria relacional e histórica do gênero, trazendo à luz os principais elementos ligados ao público feminino: as funções de destaque nos departamentos e grupos de orações, a exclusão relacionada aos espaços de poder na igreja e o impedimento da realização de seus projetos pessoais. O nosso foco se encontra nesta relação entre o empoderamento feminino e o controle institucional. Esta análise abarca as dimensões material e simbólica, nas quais as mulheres se encontram inseridas, os discursos, as espacialidades emocionais e a identidade no âmbito do espaço sagrado, configurados por meio de um complexo estrutural no espaço e no tempo, modelando a consciência experiencial. Acoplou-se a isto o dever de aprofundar o trabalho por meio de pesquisa de campo in loco, entrevistas e aplicação de questionários com diversos agentes da instituição.

Palavras-chave: Assembleia de Deus, Mulheres, Discursos, Espacialidade, Identidade.

RESUMEN

La propuesta inicial de este proyecto es un análisis estructural del espacio sagrado apropiado por las mujeres en las Asambleas de Dios en União dos Palmares – AL. Nuestra investigación se fundamenta en el espacio vivido por estas mujeres, las relaciones de género y la política en el contexto estructural religioso, sus funciones y los eventos realizados dirigidos a este público. Para ello, interconectamos lo empírico y la categoría relacional e histórica de género, sacando a la luz los principales elementos vinculados al público femenino: los roles destacados en departamentos y grupos de oración, la exclusión relacionada con espacios de poder en la iglesia y el impedimento para la realización de tus proyectos personales. Nos centramos en esta relación entre el empoderamiento femenino y el control institucional. Este análisis abarca las dimensiones materiales y simbólicas, en las que se insertan las mujeres, los discursos, las espacialidades emocionales y la identidad en el ámbito del espacio sagrado, configurados a través de un complejo estructural en el espacio y el tiempo, modelando la conciencia experiencial. Aunado a esto estuvo el deber de profundizar el trabajo a través de investigaciones de campo in situ, entrevistas y la aplicación de cuestionarios a diversos agentes de la institución.

Palabras clave: Asambleas de Dios, Mujeres, Discursos, Espacialidad, Identidad.

¹ Mestre em Dinâmicas Territoriais e Cultura pela Universidade Estadual de Alagoas, rafaellimma2017@gmail.com ;

² Doutor em Geografia e Professor do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), jlidemberg@yahoo.com.br .



INTRODUÇÃO

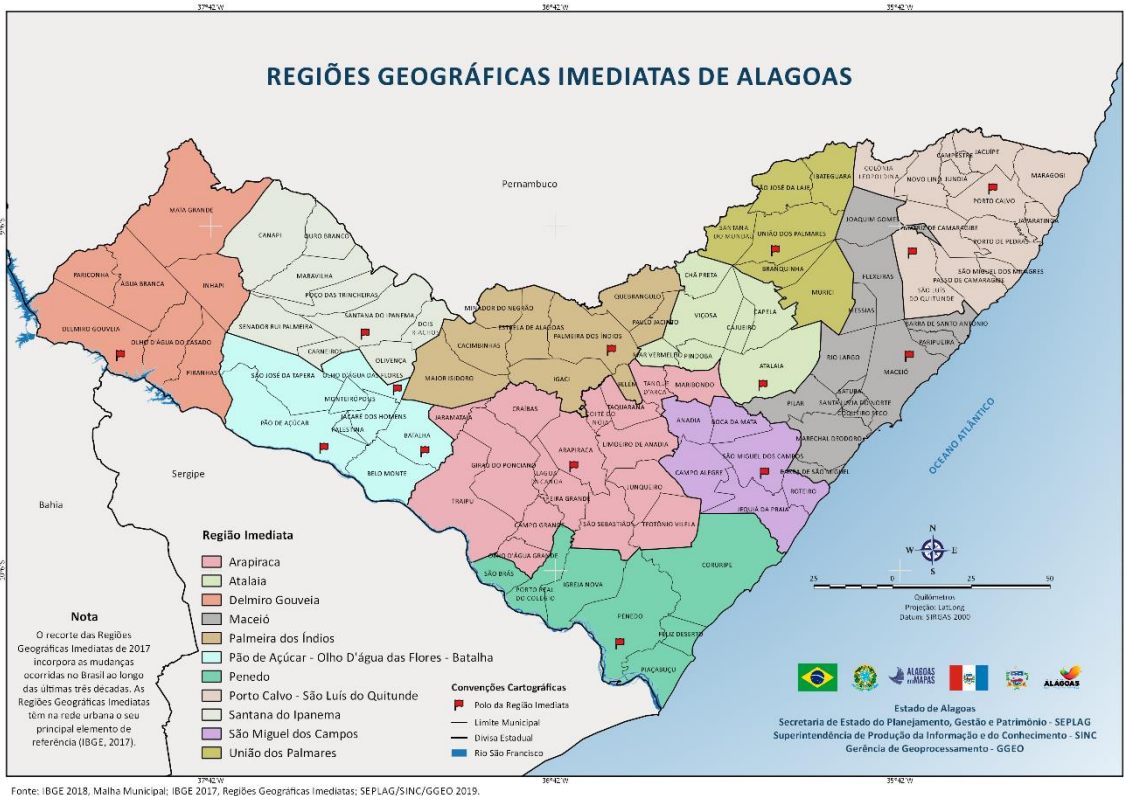
A Região Geográfica Imediata de União dos Palmares faz parte da reformulação regional em Alagoas, resultante de uma incorporação de mudanças das últimas 3 décadas, surgindo assim a Região Geográfica Intermediária de Arapiraca e a Região Geográfica Intermediária de Maceió. Nesta perspectiva, a Região Imediata de União dos Palmares é composta por 6 municípios, dentre os quais se encontra o município homônimo, considerado como cidade central.



Mapa 1: Nova Configuração Regional em Alagoas. **Fonte:** IBGE, 2017.

O protestantismo superestima os vocábulos. No discurso, o sacerdote refere-se a bíblia como “palavra de deus” e não como texto/escritura. Identidade e discurso estão interligados com o território, pois para se ter identidade é necessário possuir um território próprio, sustentado discursivamente, e entre a “cruz e a espada”, as relações de poder, cuja finalidade é o controle e a influência. O processo de demonstrações religiosas através dos escritos sagrados é chamado logosfera³.

³ Debray, 2004, p. 100, 101, 164-165.



Mapa 2: Regiões Geográficas Imediatas de Alagoas. **Fonte:** IBGE, 2017.

Dentro desta perspectiva, nosso trabalho tem como proposta inicial uma análise estrutural do espaço sagrado apropriado pelas mulheres nas Assembleias de Deus em União dos Palmares – AL. No espaço vivenciado por estas mulheres, existem relações de gênero e política no âmbito estrutural religioso, suas funções e os eventos realizados que são voltados para este público. Para tanto, interconectamos empiria e a categoria relacional e histórica de gênero, trazendo à luz os principais elementos ligados ao público feminino: as funções de destaque nos departamentos e grupos de orações, a exclusão relacionada aos espaços de poder na igreja e o impedimento da realização de seus projetos pessoais.

O nosso foco se encontra nesta relação entre o empoderamento feminino e o controle institucional. Esta análise abarca as dimensões material e simbólica, nas quais as mulheres se encontram inseridas, por meio dos discursos, das espacialidades emocionais e da identidade no âmbito do espaço sagrado, configurados por meio de um complexo estrutural no espaço e no tempo, modelando a consciência experiencial.

O objetivo geral é compreender as dimensões material e simbólica nas quais as mulheres da IEAD local se encontram inseridas. Relacionado a isto, se encontra o desejo de averiguar os

discursos institucionais sobre gênero feminino na IEAD em União dos Palmares – AL, identificar como os espaços são apropriados pelas mulheres na instituição e fora dela e sintetizar como as mulheres se identificam dentro e fora do espaço sagrado.

METODOLOGIA

Nossa metodologia é quali-quantitativa, norteada pelo método unitário, baseando-se na teoria translocacional⁴. Dentro desta perspectiva, atentamos para o fato de cada agente no espaço sagrado ter sua própria concepção, bem como atribuir sentidos diversos aos mais variados elementos em questão.

Acoplou-se a isto o dever de aprofundar o trabalho por meio de pesquisa de campo in loco, entrevistas e aplicação de questionários com diversos agentes da instituição. Portanto, analisaremos as concepções das figuras de personificação do poder (pastor e líderes de congregação), as esposas destes líderes e das mulheres que são membros da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Bíblia, Teologia e Ciências Humanas: Gênero entre a cruz e a espada

A bíblia é uma palavra que vem do grego βιβλία, significando livro. Compreendemos a princípio que a bíblia é uma coletânea de escritos que podem ter um tríplice sentido ou aspecto: 1) Registro de memórias de um povo; 2) Criação/produção humana (seja no aspecto literário, social ou político); e 3) Palavra de Deus. Sendo assim, de acordo com MacCammon (2010, p. 24), a bíblia não satisfaz os padrões modernos, pois é obra teológica. Nela, os fatos dos acontecimentos não são tão importantes quanto o sentido atribuído pelas comunidades. Nos relatos bíblicos foram inseridas memórias, tornando as escrituras uma espécie de registro.

Como literatura, a bíblia é obra teológica. Os escritos não carregam preocupação alguma histórica (no sentido moderno do termo). Isso não diminui em nada as escrituras, bem como não significa sua redução ao puro limiar da ficção. Como produto humano, a bíblia se encaixa como fenômeno religioso no processo histórico social. Esta coletânea de escritos tem como

⁴ Nossa teoria se encontra de maneira seminal em nossa dissertação “(Des)Territorialidade entre oragos e terreiros: espacialidade da afroteologia na Serra da Barriga em União dos Palmares – AL”. Com o termo “translocacional”, nos referimos a uma análise além das estruturas expressas no substrato espacial material, dialogando com os métodos do materialismo histórico dialético e da fenomenologia, admitindo que a teia simbólica e o sagrado trata-se de uma estrutura da consciência do agente religioso, que atribui o sentido aos espaços por ele apropriados.



base de sua composição textos em hebraico, grego e uma pequena porção em aramaico, sendo considerada como artefato cultural (Maccammon, 2010, p. 22).

Robert Alter (1997, p. 24) considera a notável variedade dos textos bíblicos contendo historiografia, narrativas ficcionais, leis, profecias, obras aforísticas, meditações, poemas, hinos de lamentos e cânticos de vitórias, poemas de amor, genealogias e contos etiológicos. Como literatura, a bíblia é revestida de intertextualidade. Graças ao ato de redação final, houve uma espécie de criação de unidade entre os textos (pelo menos aparenta ser assim ao leitor comum). As narrativas de Abraão e Rute parecem ter conexões, José vendido pelos irmãos e Jesus traído por Judas, dentre outros paralelos.

Como palavra de Deus, a bíblia é a instância da escrita que ainda não é o ápice, mas uma espécie de mediação, memória, lembrança. Como toda memória, se trata de uma reconstrução de tradições, transmitidas por meio de uma coletânea de registros. Nesta perspectiva, a categoria-chave é o testemunho. O testemunho denota o modo como a história foi discernida dentro das concepções das testemunhas oculares (Bauckham, 2011, p. 19).

וַיֹּאמֶר הָאָדָם זֹאת הַפֶּעַם עָצָם מֵעַצְמִי וּבִשְׂרָר מִבְּשָׂרִי לְזָאת יִקְרָא אִשָּׁה כִּי מֵאִישׁ לְקַחְתָּהּ זָאת:^{BHS} Gênesis 2:23

O vocábulo אִשָּׁה (pronunciado como íššâ, em Gênesis 2:23 BHS⁵), é um cognato do acadiano e do ugarítico, indicando uma forma construto singular irregular (‘ešet) e uma forma plural, na qual está escrito como se fosse um nominativo masculino (nāšîm), vindo do verbo que indica um “ser fraco”. Todavia, no hebraico, é provável que o nominativo seja primário e não traga este sentido de fragilidade feminina.

A narrativa hebraica acima corrobora que Yahweh moldou da costela uma אִשָּׁה (pronunciado como íššâ), ou seja, uma mulher, assim como havia modelado do pó da terra o homem. Neste caso, de acordo com Hamilton (2011, p. 523), há uma diferenciação de funções, todavia, percebemos que se trata de uma unidade homem-mulher, numa relação de reciprocidade.

Bruce Waltke (2015, p. 268-269), quando disserta teologicamente acerca da igualdade entre homens e mulheres, afirma:

As inúmeras versões contemporâneas do feminismo têm o valor heurístico de reafirmar a igualdade entre mulheres e homens. Infelizmente, como se tem visto, a sinagoga e a igreja não apenas falham na proclamação dessa agradável verdade, como ainda a impedem de ser ouvida. São momentos sombrios da história sagrada. O erro encontra-se, porém, nos intérpretes das Escrituras, não na própria Bíblia. Se a água

⁵ Bíblia Hebraica Stuttgartensia.

colocada em um balde enferrujado (i.e., a igreja) não é uma água limpa (i.e., a verdade), não culpamos a água, mas o balde.

De acordo com Kittel (2013), p. 147-150), no Antigo Testamento, as mulheres são pouco estimadas, pois eram passadas de proteção de um homem (o pai) para outro (o esposo), sem ter direito de escolha como os homens (no caso da lei do levirato). Sendo assim, a figura feminina era considerada como adorno do homem. No mundo grego e helenístico, as mulheres eram reputadas como inferiores. Em Roma, as donas de casa exerciam função elevada e não estavam confinadas ao lar. O estoicismo romano defendia que as mulheres tivessem igualdade na educação.

No Novo Testamento, vemos as narrativas do próprio Jesus atribuindo um papel às mulheres em suas parábolas (Mateus 13.33 e Lucas 15.8), conversando com uma mulher samaritana e infringindo a lei (João 4.27), ensinando mulheres (Lucas 10.39) e as defendendo (Marcos 12.40).

Efésios 5.22: αἱ γυναῖκες τοῖς ἰδίοις ἀνδράσιν ὡς τῷ κυρίῳ

O texto acima que instrui que “as mulheres obedeçam aos seus maridos como ao Senhor”, deve ser lido em seu devido contexto. Em primeiro lugar, se retomarmos o versículo anterior, veremos que o escritor (independente se é Paulo ou não) convoca todos a “serem submissos uns para com os outros, pelo respeito que têm por Cristo”. Em seguida, a convocação é para que o homem ame sua esposa, pronto para sacrificar-se por ela, discipline seus filhos de maneira comedida e que tratem os escravos como irmãos. A síntese de Efésios 5 se encontra no versículo 33, advertindo que a mulher respeite seu marido.

Após esta síntese teológica, observemos o que dizem alguns pesquisadores. Judith Butler ([1990] 2018, p. 3-16) afirma que gênero é uma identidade instituída por meio de uma repetição estilizada de atos. Desta maneira, o corpo é uma materialidade que assume significado. A mulher é uma ideia histórica, sendo o sexo a facticidade biológica e o gênero a interpretação cultural e o significado desta facticidade. Sendo assim, o corpo é territorializado como signo cultural. Todo este constructo perpassa pela condição estrutural de cada pessoa (consciência, linguagem e moralidade).

A crítica de Butler gira em torno da limitação, proibição, regulamentação, controle e suposta “proteção” dos corpos, condicionando-os de acordo com as normas estruturais.

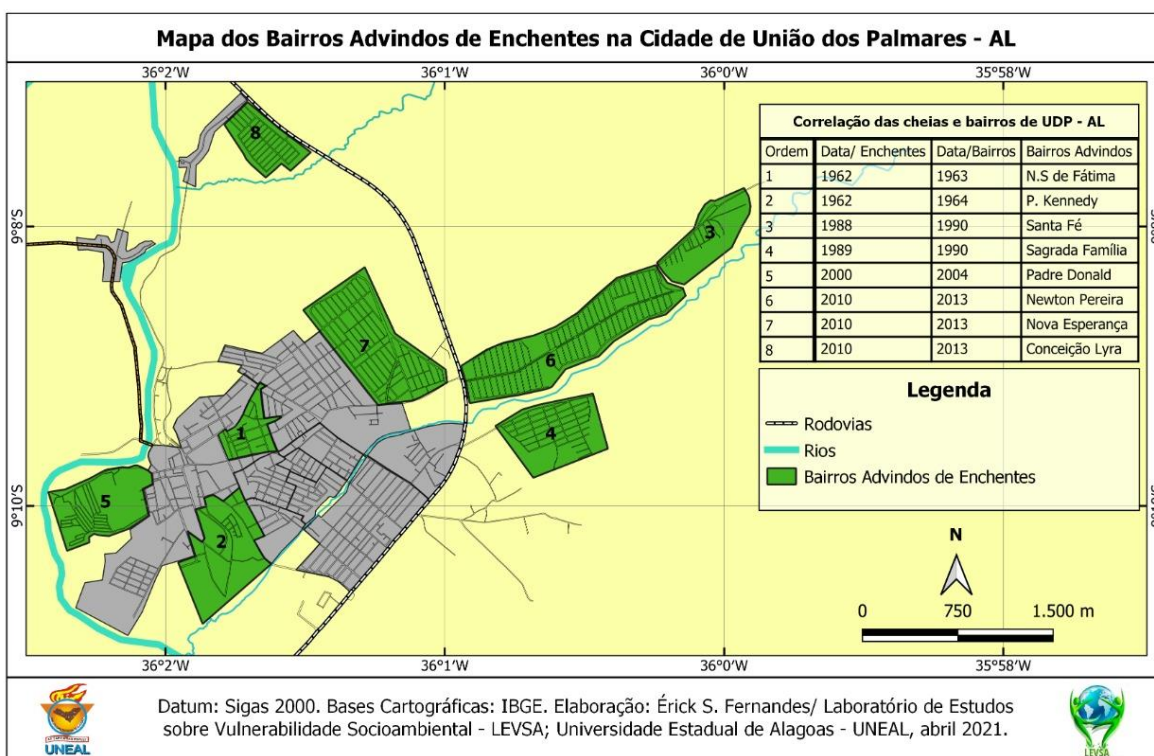
ESCALA DE DIRIGENTES - 2022

CAMPO DE UNIÃO DOS PALMARES - AL

nº	CONGREGAÇÃO	DIRIGENTE	POSSE
1	COHAB	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
2	ROBERTÃO	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
3	RUA NOVA	PB. [REDACTED]	CONTINUA
4	NEWTON PEREIRA	PB. [REDACTED]	QUINTA-FEIRA - 13/01
5	SAGRADA FAMÍLIA	PB. [REDACTED]	QUINTA-FEIRA - 13/01
6	VÁRZEA GRANDE	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
7	LOTEAMENTO	PB. [REDACTED]	CONTINUA
8	LAGINHA	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
9	NOVA ESPERANÇA 1	PB. [REDACTED]	CONTINUA
10	NOVA ESPERANÇA 2	PB. [REDACTED]	QUINTA-FEIRA - 13/01
11	SERRA DA BARRIGA	PB. [REDACTED]	QUINTA-FEIRA - 13/01
12	BREJO DOS VIEIRAS	PB. [REDACTED]	CONTINUA
13	TAQUARI	PB. [REDACTED]	CONTINUA
14	MUQUÉM	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
15	TIMBÓ	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
16	STº ANTONIO	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
17	QUEIMADAS	PB. [REDACTED]	CONTINUA
18	XIMENES	PB. [REDACTED]	CONTINUA
19	SANTA FÉ	PB. [REDACTED]	QUINTA-FEIRA - 13/01
20	FRIOS 1	PB. [REDACTED]	TERÇA-FEIRA - 11/01
21	FRIOS 2	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
22	VAQUEJADA	PB. [REDACTED]	CONTINUA
23	PE. DONALD	PB. [REDACTED]	TERÇA-FEIRA - 11/01
24	SERRA PRETA	PB. [REDACTED]	CONTINUA
25	VALE DA PELADA	PB. [REDACTED]	DOMINGO - 16/01
26	TEMPLO SEDE	COOPERAR COM O PASTOR: CO-PASTOR PB. [REDACTED]	

Quadro 1: Lista de congregações no campo de União dos Palmares. **Fonte:** Instagram da Instituição, 2022.

Os dados demonstram que a Igreja Evangélica Assembleia de Deus em União dos Palmares (assim como em todo o território nacional) é feminina, pois possui em seu corpo de membros e congregados um público feminino em sua maioria. Nossa discussão terá como eixo principal uma análise discursiva dos líderes de algumas congregações (tendo em vista que o campo eclesiástico de União dos Palmares possui 25 congregações e um templo central), bem como a concepção das mulheres que exercem ou não funções nos templos.



Mapa 3: Mapa dos Bairros Advindos de Enchentes. **Fonte:** Erick S. Fernandes.

Dentre as congregações que estão listadas, 3 delas surgem no período pós enchente 2010, em meados dos anos 2013. Não nos surpreendeu o fato de que a maior parte da amostra do público da instituição seja composta de mulheres. Primeiro, devido ao fato histórico que relata que a Assembleia de Deus é uma Igreja feminina, mas machista⁶, prevalecendo a imagem masculina.

Ainda há debates quanto ao fato da IEAD e outras denominações restringirem as mulheres apenas aos cargos de limpeza, oração ou liderança de departamentos/órgãos musicais, sendo marginalizadas as mulheres que têm influência quando estão liderando determinados eventos, ou que tenham capacidade de oratória ao assumirem as tribunas para pregar.

Segundo, pelo fato da aplicabilidade dos usos e costumes visarem apenas a conduta da classe feminina, reputando-a como subproduto de uma guerra masculina, na qual, em terceiro e último lugar, apenas os homens têm legitimidade para “governar”, pois são cabeça da família tradicional cristã.

⁶ Alencar, 2012, p. 232.



Imagem 1: Congregação no bairro Newton Pereira. **Fonte:** Rafael Lima, 2023.

Buscamos informações com a secretaria da instituição. Infelizmente, alegaram que o banco de dados se encontra em processo de atualização do censo. Portanto, não sabemos ao certo quantos membros (batizados) e congregados (não batizados) fazem parte da IEAD em União dos Palmares – AL. Por causa deste ocorrido, nosso recorte passou a ser a congregação localizada no bairro Newton Pereira Gonçalves, cujas casas foram distribuídas no ano de 2013. O templo se encontra em construção há mais de 5 anos.



Imagem 2: Visão lateral do terreno no qual se encontra o templo em construção. **Fonte:** Rafael Lima.

De acordo com o dirigente atual, a congregação possui uma média de 150 pessoas (podendo ser bem mais). Nossas observações corroboram que há muito mais mulheres do que homens nesta congregação. Segundo o líder religioso, cerca de 70% compõe a ala feminina.



Imagem 3: Grupo de mulheres no templo central. **Fonte:** Rede Social da IEAD União dos Palmares, 2023.

Os eventos que a sede da Assembleia de Deus em União dos Palmares realiza conta com a participação dos departamentos das congregações. De igual modo, as congregações contam com a colaboração umas das outras e também do templo central. Os eventos contam com a participação de cantores locais, regionais e até de relevância nacional, bem como de pregadores de porte similar.



Imagem 4: Grupo de mulheres no templo central. **Fonte:** Rede Social da IEAD União dos Palmares, 2023.



Os departamentos são grupos compostos pelas categorias que há no público da congregação: homens, mulheres, jovens e crianças. Cada grupo possui sua liderança e corpo administrativo. Aos domingos, estes grupos se reúnem para os estudos bíblicos na Escola Dominical. Com relação ao grupo de mulheres, a liderança conta com 6 mulheres. Todas as quartas-feiras, elas se reúnem em oração no período vespertino. O dia pode ser diferente, dependendo da congregação.



Imagem 5: Festividade do campo eclesiástico. **Fonte:** Rede Social da IEAD União dos Palmares, 2023.

Para arrecadação de fundos para a reforma do templo central, foi realizada uma festividade com gincana de perguntas e respostas, concurso musical e um culto de encerramento no ginásio municipal. Conforme a imagem 5 demonstra, o público feminino compõe a maior parte da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em União dos Palmares – AL.

Sobre este mecanismo de coleta, relembremos o que Pierre Bourdieu (2007, p. 39) disse sobre a gestão dos bens de salvação. Segundo ele, os detentores exclusivos do campo religioso desapropriam aqueles que se transformam em leigos, enquanto estes sequer percebem tal desapropriação.

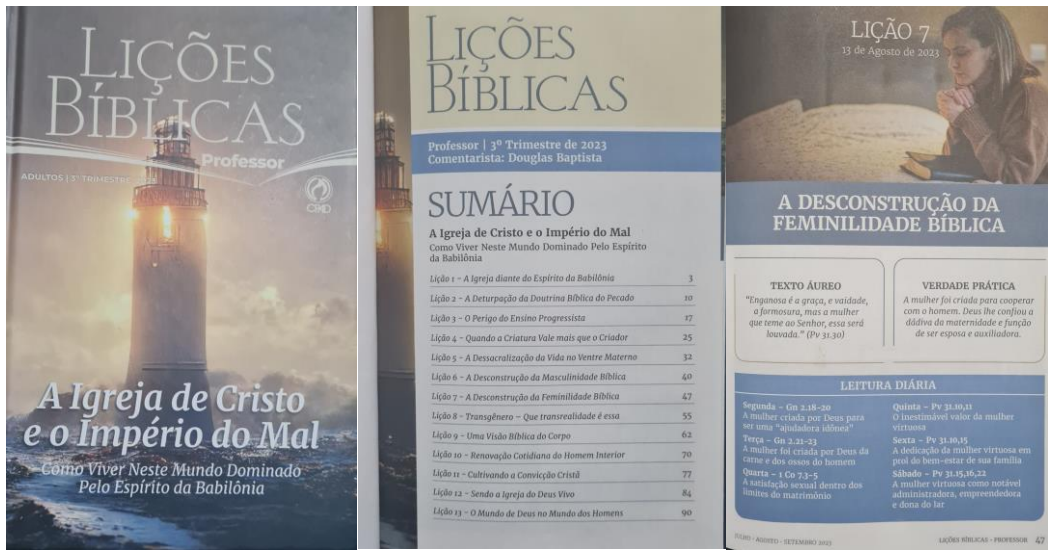


Imagem 6: Escola Bíblica de Obreiros (EBO) direcionada para mulheres. **Fonte:** Autor, 2023.

A Escola Bíblica para Obreiros (EBO) direcionada só para mulheres (casadas) contou com a participação de uma pregadora de São Paulo. Segundo as informações coletadas por algumas mulheres que estiveram neste evento, foi abordado o tema sobre Gênero e Sexualidade, seguindo a temática da própria revista de lições bíblicas do 3º trimestre de 2023.

Isso demonstra que Foucault ([1980] 2014, p. 85-99) estava correto quando menciona o regime de verdade como mecanismo de constrangimento dos indivíduos a um certo padrão de atos, determinando como as pessoas em um determinado grupo podem ou não agir. Este mecanismo é um regime político.

É claro que tal regime possui elementos que o próprio Foucault reconheceu que o cristianismo não os inventou, mas estabeleceu, ampliou e institucionalizou. Desde a confissão, do reconhecimento das faltas presente no batismo ao processo de ensino, Foucault demonstra que o regime produz seu selo da verdade.



Imagens 7, 8 e 9: Lições Bíblicas. **Fonte:** Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2023.

Como podemos ver nas imagens acima, as 9 primeiras lições focam sobre os resquícios ideológicos ainda vivenciados por todos os brasileiros nestes últimos anos. Temas como Progressismo, Aborto, Feminismo e Transgênero foram abordados. De acordo com nossa avaliação, em todas as lições há incoerências conceituais. Um dos exemplos é alinhar o pensamento progressista ao assassinato de crianças, bem como interligar e associar os movimentos feministas com fornicação, adultério e prostituição; ou seja: imoralidades. O posicionamento imposto para os estudantes da Escola Bíblica foi a “defesa da família tradicional”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Assembleia de Deus no município de União dos Palmares pode ser considerada como um aparelho ideológico, responsável também pelo controle de parte da população, por meio da ideologia cristã pautada no literalismo das escrituras, sendo uma das centenas de filiais da sede localizada no bairro do Farol, tendo um só pastor como líder maior – chamado de Pastor Presidente ou Reverendo – representado por pastores auxiliares em cada fixo especializado no território alagoano. Estes representantes do clero têm ajudantes que são estratificados em três categorias: evangelistas (somente em cidades com mais de 50 mil habitantes, presbíteros (os mestres da palavra) e diáconos (serviçais).



Com relação ao grupo de mulheres, elas são mães, esposas, intercessoras, as que cantam, as que fazem limpeza, ornamentam a igreja, contribuem com dízimo e ofertas. Enfim, compõem o maior grupo. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus é feminina, pois as mulheres são em maior número do que os homens.

Todavia, precisamos ter total cuidado com juízo de valores em se tratando da instituição. Precisamos romper com o senso comum de pessoas que não analisam profundamente a questão. Portanto, nosso intuito é expandir esta pesquisa para que tenhamos elementos concretos que demonstrem o que de fato a Igreja Evangélica Assembleia de Deus proporciona para este grupo de mulheres que lhe prestam serviços no espaço sagrado.

Palavras-chave: Assembleia de Deus; Mulheres; Discursos; Espacialidade; Identidade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, G. **Assembleia de Deus – origem, implantação e militância (1911-1946)**. – São Paulo: Arte Editorial, 2010.

_____. **Assembleias de Deus: teorização, história e tipologia – 1911-2011**. – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Tese de doutorado): São Paulo, 2012.

ALTER, Robert; KERMODE, Frank. **Guia Literário da Bíblia**. – Raul Fiker tradução; Gilson César Cardoso de Souza revisão de tradução. – São Paulo: Fundação Editora Unesp, 1997. – (Prismas)

BAUCKHAM, Richard. **Jesus e as testemunhas oculares: os Evangelhos como testemunhos de testemunhas oculares**. – Traduzido por Paulo Ferreira Valério. – São Paulo: Paulus, 2011.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. – Introdução, organização e seleção Sergio Miceli. – São Paulo: Perspectiva, 2007.

BUTLER, J. Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. – IN: **Caderno de Leituras n.78**. Edições Chão da Feira, 2018.

DEBRAY, R. **Deus, um itinerário: material para a história do eterno no Ocidente**. – Tradução Jônatas Batista Neto. – São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FOUCAULT, M. **Do Governo dos Vivos: curso no Collège de France (1979-1980)**. – Tradução de Eduardo Brandão. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.



HAMILTON, V. P. הִשָּׂא ('ișšâ). IN: **Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento, Volume 1.** – Organizado por Willem A. VanGomeren. – Traduzido por Equipe de colaboradores da Editora Cultura Cristã. – São Paulo: Cultura Cristã, 2011.

KEENER, C. S. Homem e Mulher. IN: **Dicionário de Paulo e suas cartas.** – Organizadores: Gerald F. Hawthorne e Ralph P. Martin. – Organizador associado: Daniel G. Reid. – Tradução Barbara Theoto Lambert. – Vida Nova; Paulus; Edições Loyola: São Paulo, 2008.

KITTEL, G. **Dicionário teológico do Novo Testamento.** – Condensado por Geoffrey W. Bromiley; traduzido por: Afonso Teixeira Filho; João Artur dos Santos; Paulo Sérgio Gomes; Thaís Pereira Gomes. – São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

MACCAMMON, Linda M. **A libertação da Bíblia.** – Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2010.

WALTKE, B. **Teologia do Antigo Testamento: uma abordagem exegética, canônica e temática.** – Tradução de Marcio Loureiro Redondo. – São Paulo: Vida Nova, 2015.